

DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL PARA AS PRAIAS DA PENÍNSULA DE ITAPAGIPE - SALVADOR-BA

Livaniildes P. Santos¹; Adeline C. Souza²; Dante Severo Giudice³; Ivanara Pereira Lopes dos Santos⁴

¹ UCSAL; ² UCSAL; ³ NPGEO/UFS - UCSAL - CBPM; ⁴ CPRM

RESUMO: Esta pesquisa teve como principal objetivo a análise geoambiental das praias da Península de Itapagipe, realizada através de levantamentos de dados em visitas de campo por meio de caminhadas à praia, entre o período de 26 de julho a 2 de novembro de 2008, caracterizando condições que correspondem a aspectos físicos, modificações antrópicas, sociais e econômicas. Para efeito da pesquisa elas foram divididas em dois segmentos: o primeiro entre a estação ferroviária e o forte Monte Serrat (praias do Cantagalo, Roma, Boa Viagem e Monte Serrat) e o segundo segmento situado entre o estaleiro do Bonfim e a igreja da Penha (praias do Bonfim, Av. Beira Mar, Bogari, Penha e Ribeira). Estas praias apresentam linhas de costa de configuração ligeiramente côncava, bordejadas por afloramentos de rochas sedimentares da bacia do recôncavo, que apresentam granulometria predominante de areia média a grossa, cor variando de branco a ocre, com declividades entre 4° e 10° e larguras de praias inferiores a 35m. As ondas possuem alta energia no primeiro segmento (0,5m - 1,0m) e vão perdendo energia ao chegarem ao segundo (menor que 0,5m). A maioria das praias apresenta alto nível de poluição, associado principalmente a falta de saneamento, que leva à poluição das águas, e grande presença de animais e lixo. Este último esteve presente praticamente em toda a linha de costa percorrida. Apenas nas praias do Cantagalo e Roma sua presença foi menor, decorrente da limpeza realizada pelos bares ali localizados. A erosão, acelerada pela intensa urbanização, está localizada em quase todas as praias do segundo segmento, mas ainda não representa um alto risco ao setor econômico. As construções estão distribuídas por toda a zona costeira, desde a zona adjacente até a face da praia; em geral são casas, indústrias, galpões e armazéns, barracas sem alvenaria e bares, o que caracteriza um alto nível de urbanização. Esses fatores são responsáveis pela falta - em momentos de altas variações de maré (sizígia) - da faixa de praia recreativa.

PALAVRAS-CHAVE: DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL; DEGRADAÇÃO AMBIENTAL; PENÍNSULA ITAPAGIPANA..